



Croqui de Escalada e Highline

Rincão do Inferno

RESUMO

Esta versão apresenta 48 vias de escalada, incluindo escalada esportiva e tradicional, 3 vias de Highline e 1 Waterline, bem como suas trilhas de acesso.

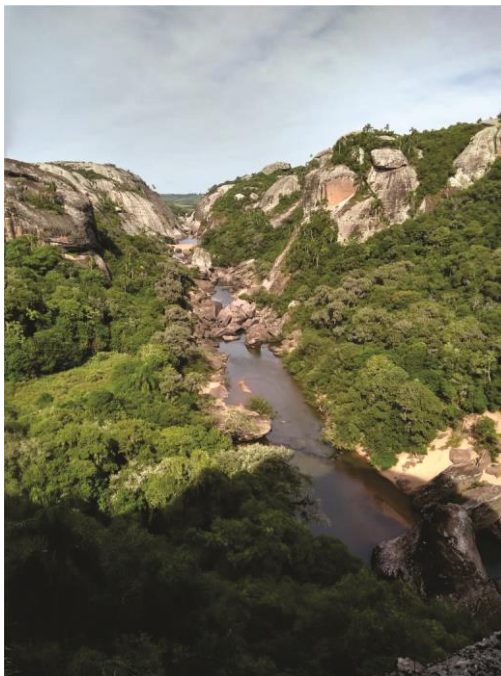
Autor

Henrique Wihelm

Travessia

Minha cidade tem um rio
Ele lava e tudo leva
Consome gente e traz terra.
Ontem o cruzei a nado,
Era como atravessar o universo
Noutro tempo espaço.
Transpor um oceano
Obstáculo imposto a todos,
Por tanto tempo.
Ele é um canal
O sangue da mãe Terra,
Sumo das nuvens.
Meu rio é um mito
Isso é coisa grande,
Minha aldeia tem um rio
E ontem o cruzei a nado
Braço após braço
Em sucessivos abraços.
O Jacuí é meu Tejo
O rio da minha vida.
Meu rio é uma lenda,
Todos os Homens do passado
Tremeram ao cruzá-lo,
Sim, eu também senti,
Tantos foram absorvidos,
Tragados e partidos.
O rio enlaça a cidade
A urbe indolente o abraça.
E ele não é uno,
São seres em conjunção
Naturais, metafísicos, invisíveis.
Deuses e demônios,
Índios mortos,
Vozes silenciosas,
Sobreposição de coisas indizíveis
Que nos foge a compreensão
Mas, é um rio
Um rio é um rio
Como o Ganges, o tigre, o Tejo.
Seriam apenas rios
Não fossem magnos canais
No baixio dos terrenos
Para onde derramam as águas do
céu.
Cruzei meu rio a nado,
Com medo de não voltar
Abraço pós braço
Na água turva,
Desse tempo em que vivo
Assim o rio da minha cidade
Corre silencioso
Em murmuros
No eterno caminho
Rumo ao mar.

Bagual Silvestres



Rincão do Inferno, cortado pelo rio Camaquã Chico.

A esquerda Bagé e a direita Lavras do Sul, vista da Pedra Amarela.

Sumário

Os Quilombolas	7
Geologia	9
Objetivo	10
Alertas	11
Pedido Especial do Autor	11
Sobre as atividades em altura	11
Sobre a fauna e flora	12
Legendas.....	12
Trilhas de Acesso	13
Uma Visão Geral.....	13
Acesso ao Setor do Assombrado	14
Acesso ao Lagoão	15
Acesso ao Setor Fervura.....	16
Acesso a Margem de Lavras do Sul	17
Acesso a Pedra Amarela.....	18
Acesso ao vale da Sanga da Picada	19
Visão do vale da Sanga da Picada.....	20
Acesso a Pedra Bicuda.....	21
Acesso ao Fronteira e Quinto dos Infernos.....	22
Acesso a Pedra do Careca	23
Setor Assombrado.....	24
1: Enrolado 6º e 2 30m.....	25
2: Esquecido 4º e 7c ou a0 e 2 30m	25

Lagoão.....	26
1: Projeto (INACABADA).....	27
2: Diagonal do Paraíso, 4º V 40m.....	27
3: Nave Mãe - 6º VIsup, 4º e3 105m.....	27
4: Nave Filha - 4º + solo, e2 40m	27
5: Sem Carnaval - 5º Vsup e2, 4º e3 + solo - 140m.....	27
6: Quilombo 6º VI (a confirmar).....	27
7: Rapidinha de Verão - 4º IVsup 40m	28
Fervura.....	29
1: Prazer Absoluto 7c? 14 metros	30
2: Não tem explicação 7b? 14 metros	30
3: Como bom e velho Jaguaras 4Sup 14 metros	30
4: Dedos flambados 6Sup? 14 metros	30
5: Fervura 6Sup 12 metros.....	30
6: Comendo pelas Beiradas 7a? 15m.....	30
7: Chaleira Elétrica 5Sup 15 metros	30
Margem de Lavras do Sul.....	31
1: Achados e Perdidos 3º IV 55 metros.....	32
2: Oxóssi 7c VIIIc 40 metros.....	32
3: Fenda Branca - 5º 45 metros	32
4: Lutando contra o machismo 6º 7b 25m	32
5: 72 Horas para La Democracia 6º VI 18m.....	32
6: Paradise City 6sup VIIIa 70 metros.....	33
Pedra Amarela.....	34
1: Seu Enildo 4º 25m.....	35
2: Dona Onélia 5º Vsup 25m.....	35

3: Fissura Amarilla y no Amarrila VI 7b (A2 ou 8º) 50m	36
Sanga da Picada.....	37
1: Certa Feita - 7a 10m	38
2: Uma valsa para Dona Onélia - 4º IVsup 70m	38
3: Zumbi dos Palmares - 5º Vsup e2 75m.....	38
Nidinho	39
1: Nidinho sem Preguiça - 7º e2 25m.....	39
2: Nidinho com Preguiça - 4º e2 35m.....	39
Quinto dos Infernos.....	40
1: Feliz Aniversário 4º IVSup 14m	41
2: Camundongo Contra-Ataca 5º VSup 14m	41
3: Intrometida (Variante) 4º V 17m	41
4: Meio-Dia não! 4º V 16m.....	41
5: Tucanos 5º VSup 15m	41
Setor Fronteira	42
1: Guri 4º IVSup 17m	43
2: 48+ 5º V 17m.....	43
3: Dididi édro 5º V 17m	43
4: Larissa - 27m (HIGHLINE).....	43
Vale da Pedra Quadrada	44
1: Samambaia III 30m	45
2: Urutau 6º VI ? (a confirmar).....	45
3: Star Way A1 ?	45
4: Cigarrinhos de Bagé - 50m (HIGHLINE).....	45
5: Dona Onélia - 90m (HIGHLINE).....	45

Pedra Bicuda	46
1: Medelin 6º (7a ou A0) 50m	46
2: Dom Alcíbio Franco - 6º VIsup 45m	46
3: Lu 7c 15m	47
4: Três Acordes 4Sup V 20m	47
Pedra do Careca	48
1: 1987 6Sup 10m	49
2: Parece mas não é 5º VI 18m	49
3: Doce Veneno 6º 18m	49
4: Fenda do Careca.....	49
Highline e Waterline	50
1: via Larissa (27m de comprimento).....	50
2: via Malditos Turistas (40m de comprimento).....	51
3: via Cigarrinhos de Bagé (50m de comprimento)	52
4: via Dona Onélia (90m de comprimento).....	53
Anotações	55
Imagens.....	57
Agradecimentos	62
Bibliografia	63

Os Quilombolas

O Rincão do Inferno decorre de uma formação rochosa, de beleza paisagística inigualável, localizada entre os municípios de Lavras do Sul e Bagé, 30º 51'56.84"S e 53º 42'36.29"W, às margens do Rio Camaquã - RS.

Esse local, outrora hostil para se viver, recebeu este nome assombroso “Rincão do Inferno” e serviu de refúgio para afrodescendentes que fugiam do sistema escravocrata imposto pelos fazendeiros da região. Teve seu território definitivamente reconhecido pelo Incra através da Portaria publicada no Diário Oficial da União. São 837,984 hectares compostos pelas áreas: Rincão da Pedreira e Rincão dos Alves (751,57 ha); Campo do Sr. Ourique (41, 929 ha); e Rincão do Inferno (44,485 ha). Atualmente a comunidade quilombola local é formada por 40 famílias que são as guardiãs da identidade, da história e da tradição de um povo.

Conforme o relatório sócio-histórico-antropológico elaborado por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a comunidade descende da ex-escrava Margarida Sabóia, que se fixou na região ao final do século XIX.

Naquela época, Bagé – localizada na Campanha Meridional do RS, e fazendo fronteira com o Uruguai – presenciou inúmeros conflitos como a Revolução Farroupilha (1835 – 1845), a Guerra do Paraguai (1893-1870) e a Revolução Federalista (1893-1895). Estes contextos de instabilidade levaram escravos e negros libertos a se refugiarem na região fronteira, muitos dos quais retornando dos países vizinhos quando os conflitos se encerravam e se fixaram na região.

Os vestígios do passado são mantidos pela comunidade e podem ser observados na manipulação das ervas medicinais, no manejo da criação de cabras e na construção das casas, cujo material utilizado é torrão, taquara e a santa fé.



Seu Enildo Franco (Nidinho), geralmente é o primeiro a receber os visitantes, trabalha como lenhador e também é o guia turístico e morador nativo do local. **Foto David Franpol**



Seu Alcívio Franco (Bic), irmão mais velho do Seu Nidinho, descansando depois de levar um grupo de visitantes ao alto da Pedra Bicuda junto com seu cachorro “Tupã”.



Dona Onélia Vargas também guardiã do local e esposa do Seu Bic, durante as gravações do curta metragem “O Sábã” para a série Curtas Gaúchos da RBS TV, da produtora Anti Filmes.

Geologia

A região onde está inserida a área de estudo corresponde à borda norte do Escudo Sul-Riograndense com características típicas desta região fisiográfica, representadas pelo relevo ondulado, vegetação mista e presença marcante de afloramentos rochosos em forma de complexos e cerros isolados com aspectos runíformes. As altitudes variam entre 200m e 400m (FEPAM: 2010). Esta região corresponde a uma das regiões de maior importância biológica do Rio Grande do Sul, com flora e vegetação peculiares e também exclusivas se comparadas a diversidade nacional (LAROCCA: 2004).

A região está submetida a um regime climático subtropical e úmido, muito vulnerável ao avanço das massas polares, principalmente no inverno, quando é assolada por ventos gélidos (minuano), oriundos do quadrante sul (NIMER, 1989).

A localidade de Rincão do Inferno está localizada no Distrito de Palmas, do município de Bagé, da Região da Campanha, e segundo Vaz (2010) o termo “Palmas” origina-se da existência no local de espécies de palmeiras, tais como o coqueiro e o buriti. Esta região teve a principal ocupação da terra, através da distribuição das sesmarias, sendo o seu principal sesmeiro, Antônio Simões Pires.

A região de Palmas está citada como Área Prioritária para Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira, como área de importância e prioridade extremamente alta para o Bioma Pampa (MMA: 2007). A FEPAM (2007) cita o Rincão do Inferno como área importante dentro do território do Alto Camaquã para compor o plano do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC).

O geo-sítio é formado por rochas sedimentares (Conglomerado) da formação Serra dos Lanceiros, pertencentes ao Grupo Santa Bárbara, que foram soerguidas e depois erodidas ao longo do tempo geológico, formando uma impressionante paisagem.

Objetivo

Depois de conhecer o Rincão e ter algumas dificuldades em localizar as vias de escalada esportiva e tradicional, resolvi mapear as trilhas e os setores que eu conhecia. Depois de algumas visitas ao lugar, tive a oportunidade de encontrar outros escaladores, entre eles o Vinicius Matté, Bagual Silvestris e o Sidnei Caponi, grandes conquistadores do local... Foi quando faltou espaço no mapa, então decidi caprichar em um croqui para disponibilizar na internet e também deixar no local (casa do Seu Bic e Dona Onélia), facilitando o reconhecimento e a aproximação de todo montanhista...

Espero que seja útil...

Henrique Wilhelm

Alertas

Pedido Especial do Autor

Respeitem os moradores locais e familiares, fechem todas as porteiiras, paguem corretamente o valor da entrada na chegada, façam silêncio no acampamento, levem embora o seu lixo, não deixem fogueiras acessas e principalmente, enterrem suas fezes e papel higiênico. Os turistas podem não ter essa noção de cuidados mas nós montanhistas devemos ser o exemplo.

Sobre as atividades em altura

As atividades em altura podem ser perigosas. O autor deste guia não se responsabiliza por qualquer acidente causado por erros contidos neste material. Ele serve apenas como referência por tanto lembre-se que durante a Escalada e o Highline o que prevalece sempre é o bom senso. Por isso seja prudente, busque informações adicionais e atualizadas com escaladores, highliners ou responsáveis locais.

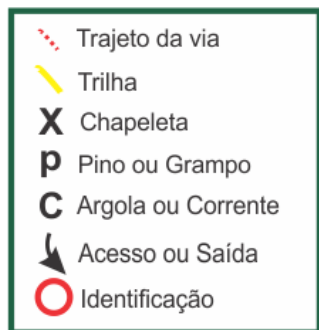
Se possível preencha e ande sempre com o termo de compromisso de risco assinado em mãos.

Sobre a fauna e flora

O Rincão é lindo em todas estações do ano, mas pode ser perigoso no verão, tome cuidado com abelhas (Europeia, Africana e Lechiguana) e também com as vespas (Marimbondo, Camotin e Marimbondo-Caboclo), Mamangabas e o Mirim Guaçu não costumam atacar mas também devem ser preservados.

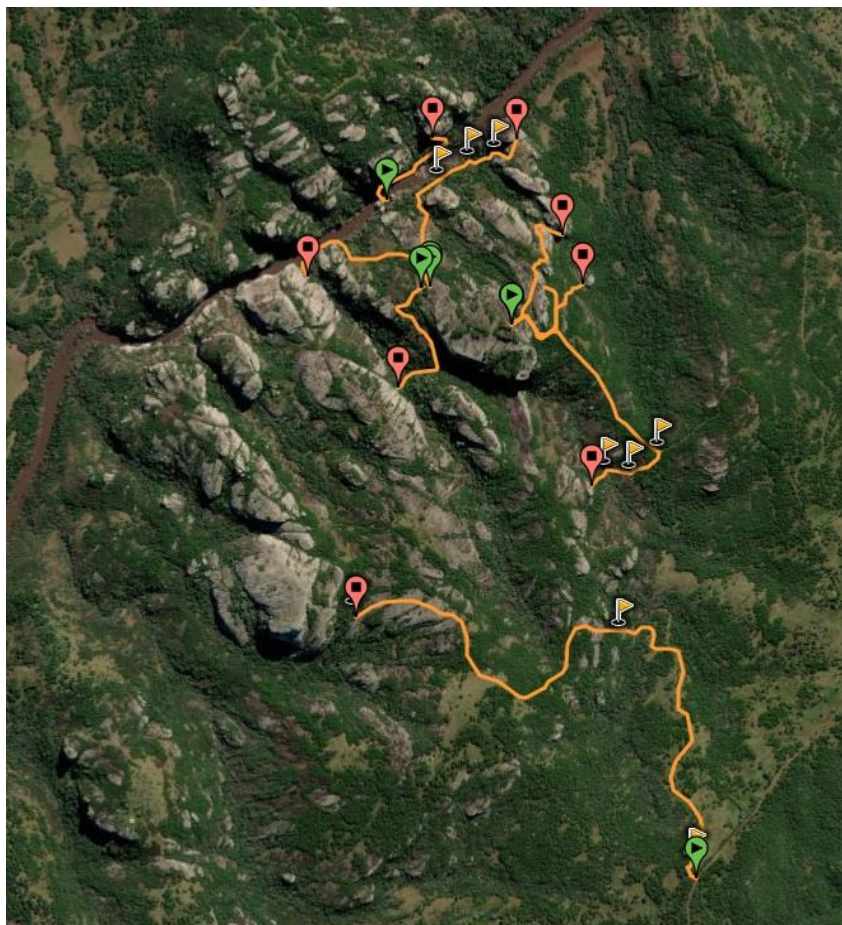
Não colham e muito menos pisem em cactos, flores e nenhuma planta nativa, algumas espécies são endêmicas, ou seja, espécies nativas que só existem naquele local do planeta.

Legendas

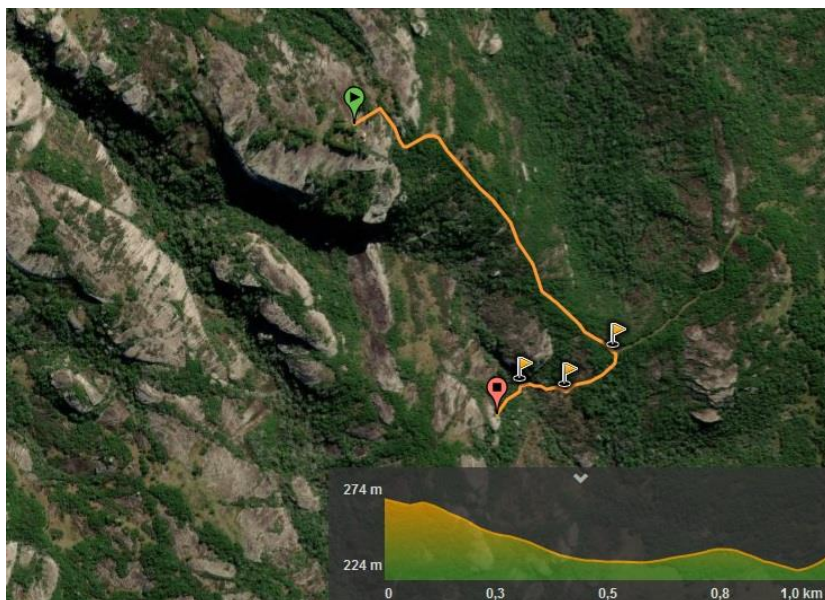


Trilhas de Acesso

Uma Visão Geral



Acesso ao Setor do Assombrado



Pegar a trilha na estrada que dá acesso ao Rincão, ela começa na última curva antes da porteira, próximo ao local onde o Seu Nidinho corta lenha. Na metade do caminho você terá que pular uma cerca e logo depois a trilha irá cruzar a Sanga da Picada. Ao chegar no setor a trilha bifurca para as vias. Muito cuidado com as Abelhas no verão.

Dificuldade: Fácil

Tempo: de 25 a 35 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Acesso ao Lagoão



Pegar a trilha turística para o rio que é bem marcada a partir da casa do Seu Alcíbio e Dona Onélia e seguir pela esquerda chegando na beira do rio. A Boca da Sanga é acessível a pé nos dias em que o Rio Camaquã está baixo, se não ela pode ser acessada pelas pedras e árvores a margem do rio, passando pela Pedra do Macaco. O acesso das vias da Pedra do Paraíso, são a direita da Boca da Sanga.

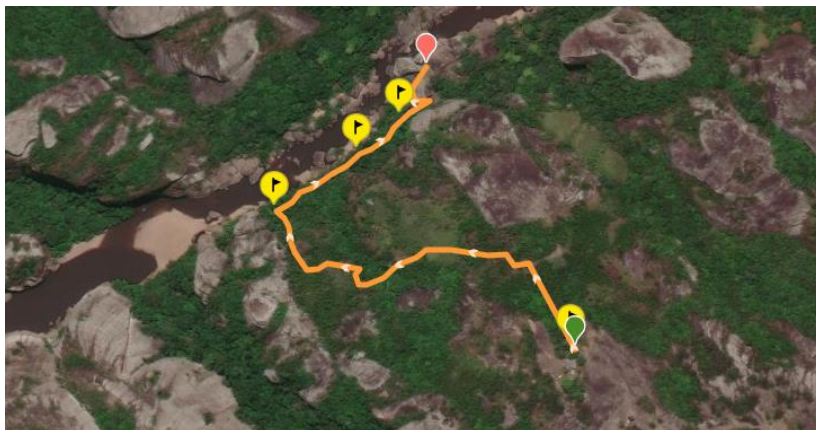
Dificuldade: Moderada (íngreme, pode ser escorregadio)

Tempo: de 15 a 25 minuto

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Acesso ao Setor Fervura



Pegar a trilha turística até o rio Camaquã Chico, chegando na beira do rio, é só seguir para direita por uma trilha bem marcada, em direção a caverna. O setor Fervura fica alguns metros abaixo da caverna, no mesmo local onde se faz a travessia para o lado de Lavras, e também existem alguns boulders não catalogados...

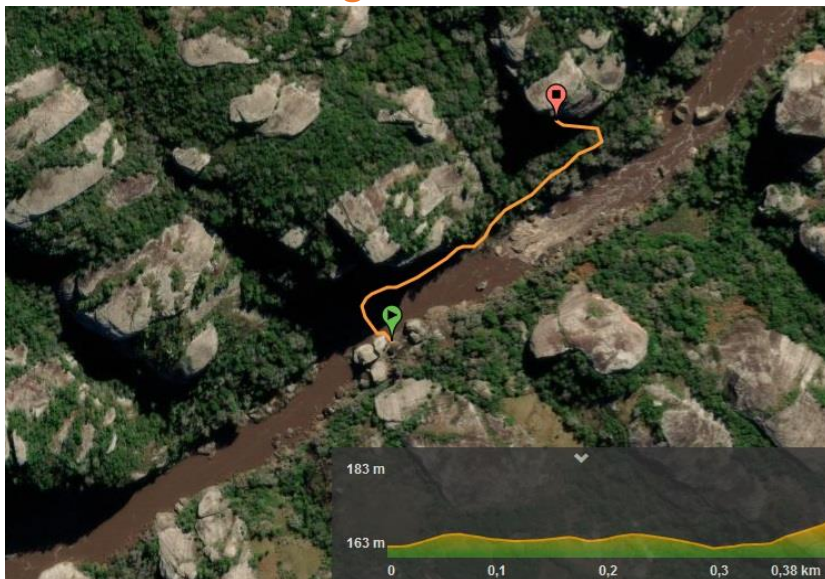
Dificuldade: Moderada (íngreme, pode ser escorregadio)

Tempo: de 15 a 25 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Acesso a Margem de Lavras do Sul



Pegar a trilha turística até a beira do rio Camaquã Chico, a travessia começa atrás do setor Fervura. Nessa pedaço da margem existe um trecho onde o rio afunila, no entanto é preciso fazer uma escalaminhada para atravessar o rio e só é possível faze-la com o nível baixo/médio.

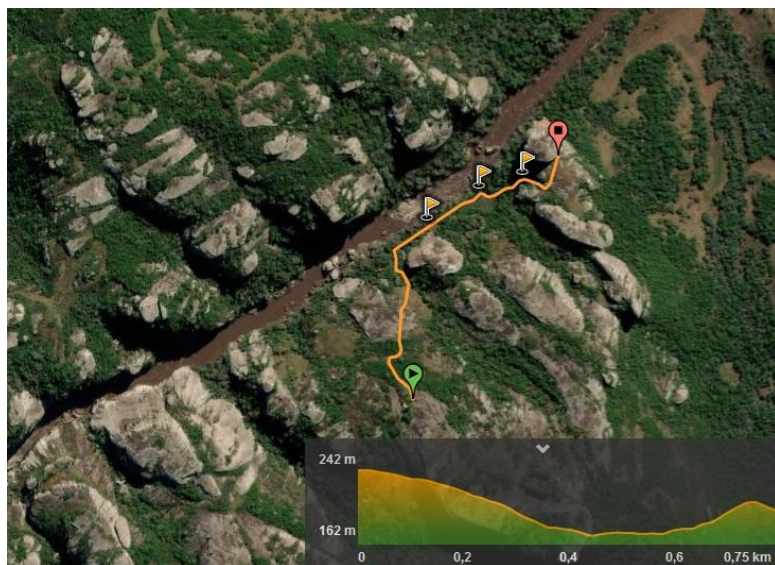
Dificuldade: Moderada (íngreme, pode ser escorregadio)

Tempo: de 15 a 25 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo Wikiloc



Acesso a Pedra Amarela



Pegar a trilha turística que dá acesso ao rio Camaquã, chegando na beira do rio em qualquer parte da margem é fácil encontrar a trilha bem marcada que percorre paralelamente o rio, seguir a trilha na direção leste. Depois que passar o vale de Samambaias a trilha fica menos marcada, ficar atento para subir até a base da pedra que sustenta a Pedra Amarela, chegando no paredão (cuidado com as abelhas no período quente) pegar a direita até a chorrera com acesso pelas raízes.

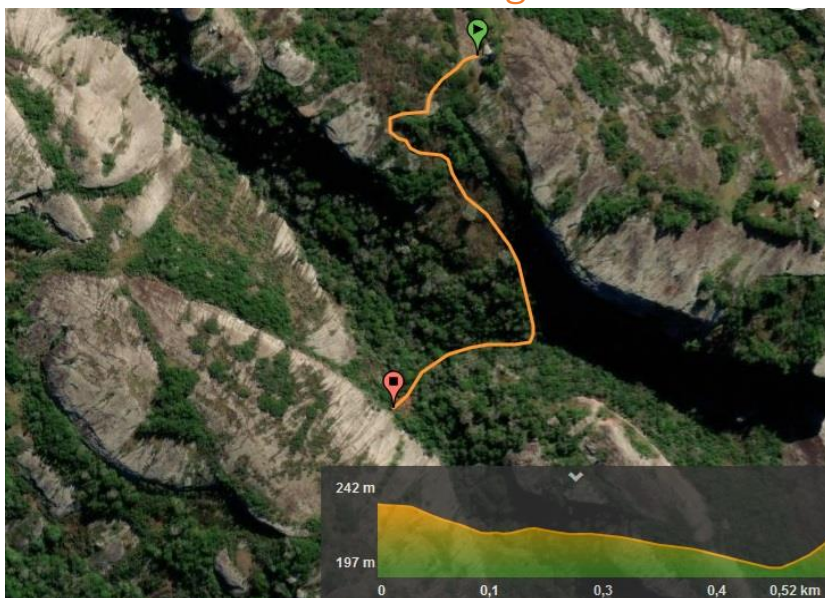
Dificuldade: Difícil (íngreme, pode ser escorregadio)

Tempo: de 25 a 35 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Acesso ao vale da Sanga da Picada



Se dá por uma antiga trilha (picada) mas seu início não está bem marcado e começa atrás da casa do Seu Alcíbio e Dona Onélia, contorna a chorrera do conjunto principal de pedras do Rincão e depois atravessa a Sanga da Picada.

Dificuldade: Difícil (íngreme, pode ser escorregadio)

Tempo: de 15 a 25 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo Wikiloc



Visão do vale da Sanga da Picada



Acesso a Pedra Bicuda



Chegando no Rincão logo onde termina subida da estrada, próximo à casa do Seu Nidinho, existe um trilha marcada pelos animais até um olho d'água que fica a sombra, depois da vegetação já se avista o cume da Pedra Bicuda ao fundo, é só seguir reto. No primeiro vale se faz o acesso para o Setor Fronteira e Setor Quinto dos Infernos. Cruzando o vale, chegando no “campo aberto” basta descer pela chorrera, pular a cerca e seguir pela esquerda até a base das vias.

Dificuldade: Fácil (pode ser escorregadio)

Tempo: de 5 a 10 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Acesso ao Fronteira e Quinto dos Infernos



Chegando no Rincão logo onde termina subida da estrada, próximo à casa do Seu Nidinho, existe um trilha marcada pelos animais até um olho d'água que fica a sombra, depois da vegetação já se avista o cume da Pedra Bicuda ao fundo, é só seguir reto. No primeiro vale se faz o acesso para o Setor Fronteira, basta seguir o caminho da água até cruzar a cerca! O Setor Quinto dos Infernos fica uns 50 metros depois de cruzar a cerca, subindo por trilha fechada a direita.

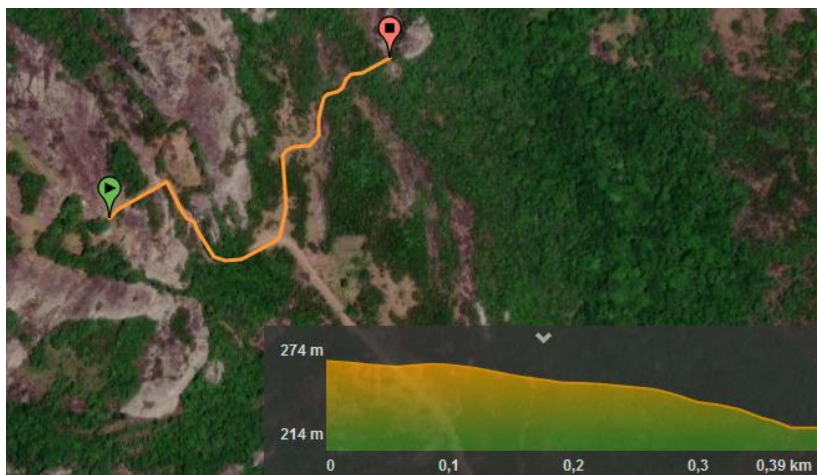
Dificuldade: Fácil (pode ser escorregadio)

Tempo: de 5 a 10 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Acesso a Pedra do Careca



Pegar a trilha de animais (bem marcada) na curva de acesso a propriedade e seguir em direção a Bicuda. No final do campo aberto, seguir pela direita, passando por uma laje onde começa um banhado, é só seguir o caminho da água para chegar ao cume, o acesso para as vias é pela direita.

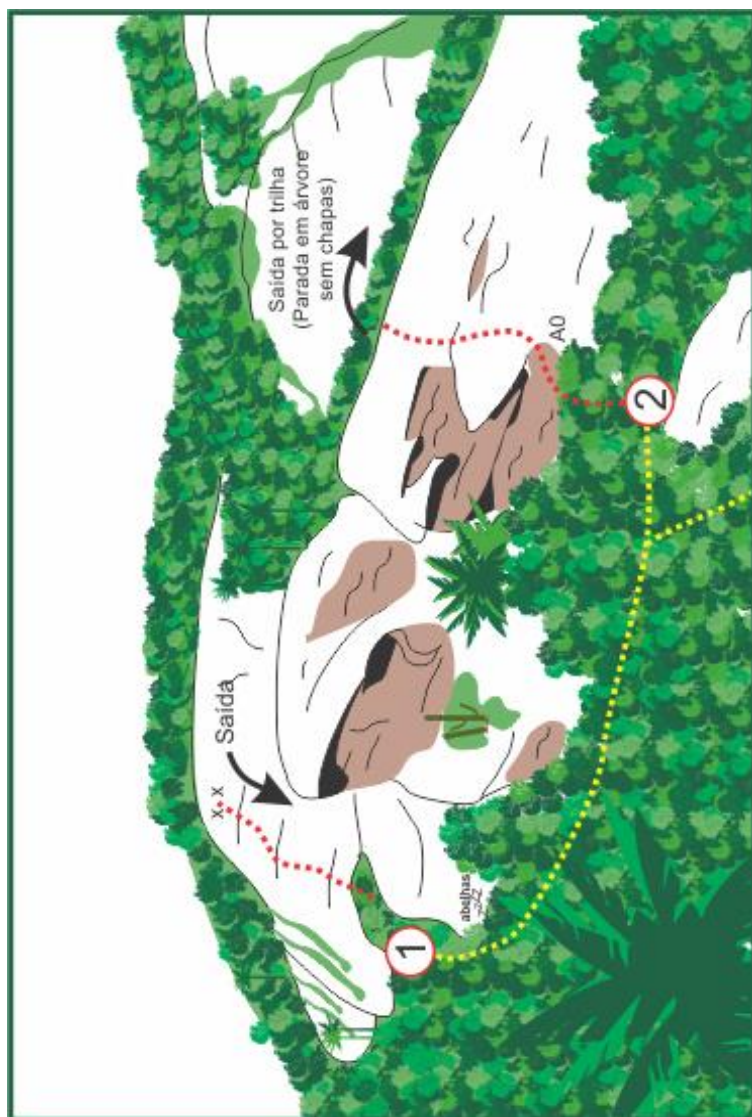
Dificuldade: Fácil (íngreme, pode ser escorregadio)

Tempo: de 10 a 15 minutos

Código QR da trilha no Aplicativo **Wikiloc**



Setor Assombrado



1: Enrolado 6º e2 30m

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai - 2017

Acesso: Ao chegar na bifurcação da trilha, seguir pela a esquerda costeando as pedras, cuidado com a colmeia de Abelhas na pedra que fica entre uma via e a outra, o barulho delas pode ser escutado da via do Esquecido.

Costuras: 10 + Parada Dupla

Saída: Rapel pela via.

2: Esquecido 4º e 7c ou a0 e2 30m

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai - 2017

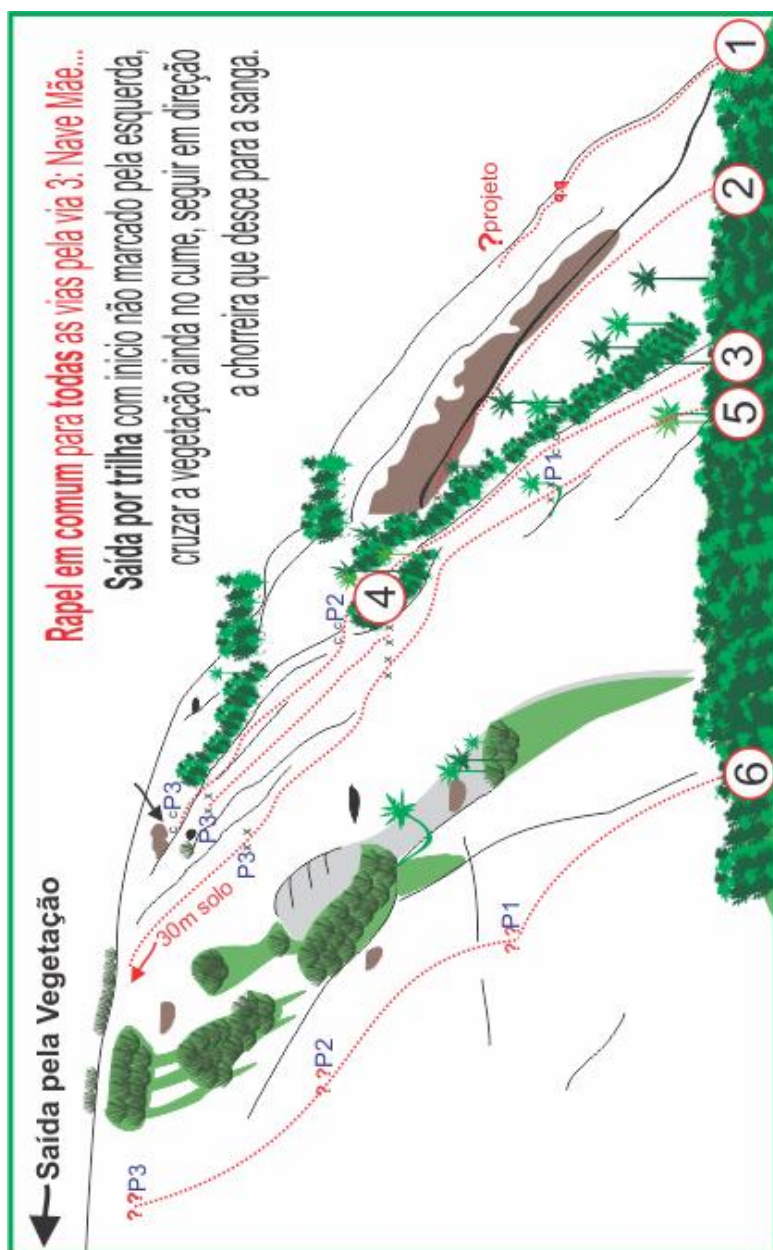
Acesso: Ao chegar na bifurcação da trilha, seguir poucos metros pela direita costeando as pedras.

Sugestão: Parada Dupla

Costuras: 5 + Parada em Árvore

Saída: por trilha

Lagoão



1: Projeto (INACABADA)

Conquista por: Luciano Sarturi

Acesso: Dentro do rio, pela praia de seixos em frente a Sanga / Lagoão

Possui primeira e terceira enfiadas mas a segunda enfiada está sem nenhuma proteção...

2: Diagonal do Paraíso, 4º V 40m

Conquista por: Gabriel Tomaschewski Netto'

Acesso: Pela direita da Sanga da Picada

Saída: Rapel de 30m mais caminhada.

3: Nave Mãe - 6º Vlsup, 4º e3 105m

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai - 2017

Acesso: Trilha marcada pela direita da Sanga da Picada, corda de 70m.

Costuras: 10 + Parada Dupla, 2 + Parada Dupla, 2 + Parada Dupla

4: Nave Filha - 4º + solo, e2 40m

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai – 2017

Acesso: Uma variante das vias Nave Mãe e Sem Carnaval com acesso pela última enfiada da via Nave Mãe

Costuras: a confirmar

5: Sem Carnaval - 5º Vsup e2, 4º e3 + solo - 140m

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai – 2017

Acesso: Trilha marcada pela direita da Sanga da Picada, corda de 70m.

Costuras: 10 + Parada Dupla, 6 + Parada Dupla, 3 + Parada Dupla + solo

6: Quilombo 6º VI (a confirmar)

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai – 2021

Acesso: Trilha marcada pela direita da Sanga da Picada, corda de 70m.

Costuras: Aguardando repetição para confirmar



7: Rapidinha de Verão - 4º IVsup 40m

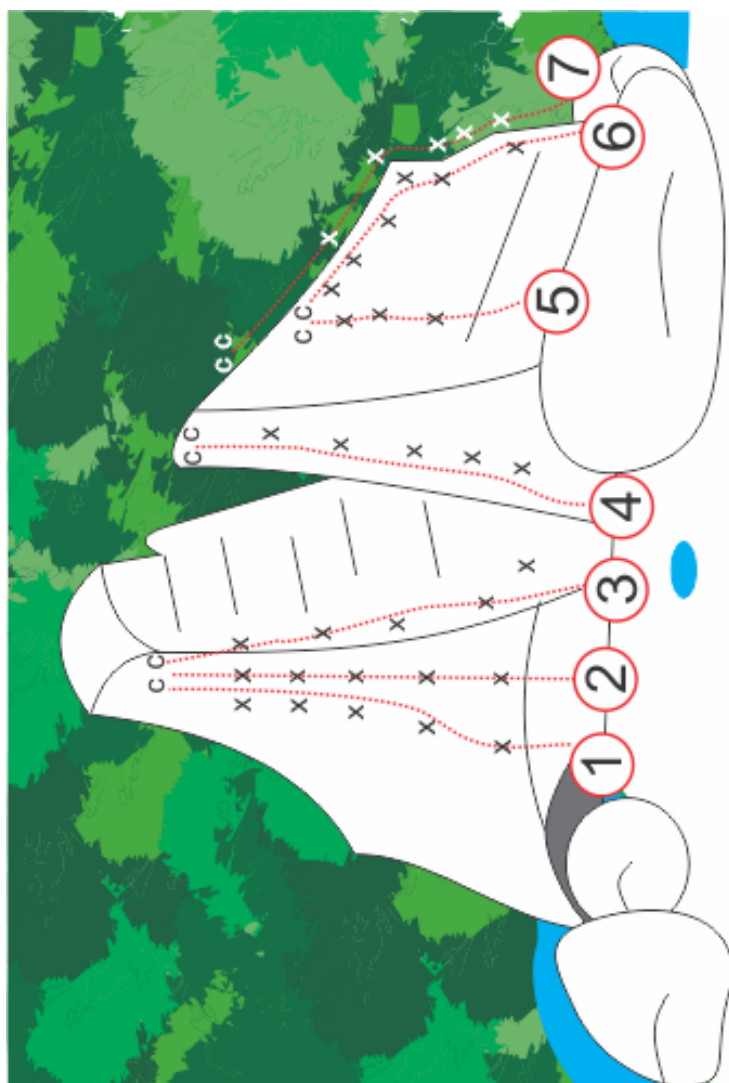
Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai – 2017

Acesso: A pedra do Macaco fica no lugar onde os locais chamam de Lagoão do Camaquã, a esquerda da boca da Sanga da Picada. O acesso é pelas raízes numa escalaminhada em solo. Lugar ideal para iniciantes na pratica, nesse caso a segurança até a base pode ser feita na árvore a direita da pedra!

Costuras: 4 + Parada Dupla

Saída: Rapel pela Via

Fervura



1: Prazer Absoluto 7c? 14 metros

Conquista por: Ezequiel Lopes e Fernanda Leivas 2026

Costuras: 5 + Parada Dupla

2: Não tem explicação 7b? 14 metros

Conquista por: Ezequiel Lopes e Fernanda Leivas 2026

Costuras: 5 + Parada Dupla

3: Como bom e velho Jaguaras 4Sup 14 metros

Conquista por: Bagual Silvestris, Vampê e Gago 2010 - Ezequiel Lopes 2025

Costuras: 5 + Parada Dupla

4: Dedos flambados 6Sup? 14 metros

Conquista por: Arthur Machado e Camila Longo 2026

Costuras: 5 + Parada Dupla

5: Fervura 6Sup 12 metros

Conquista por: Henrique Wilhelm 2026

Costuras: 3 + Parada Dupla

6: Comendo pelas Beiradas 7a? 15m

Conquista por: Henrique Wilhelm 2026

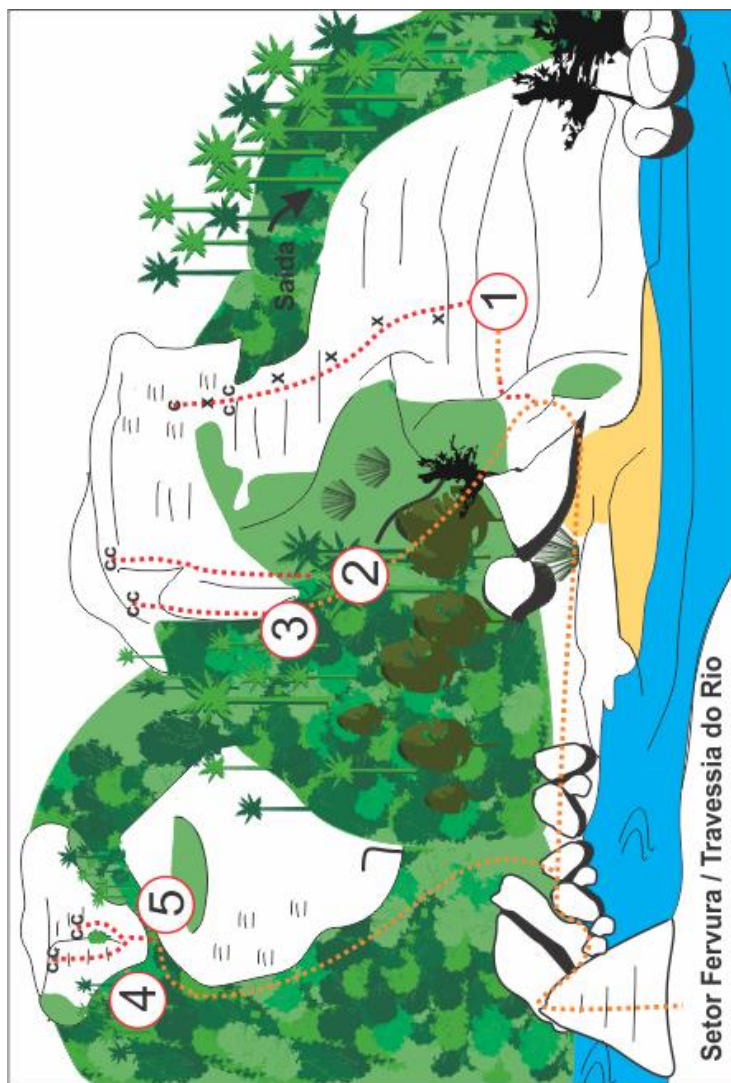
Costuras: 6 + Parada Dupla

7: Chaleira Elétrica 5Sup 15 metros

Conquista por: Henrique Wilhelm 2026

Costuras: 5 + Parada Dupla

Margem de Lavras do Sul



1: Achados e Perdidos 3º IV 55 metros

Conquista por: Caroline Cougo e Floriane Hartmann 2014 e Guilherme T. Netto e Leonardo Simon 1998.

Costuras: 5 + Parada Dupla (Segunda enfiada inacabada)

Saída: Pela via (com duas cordas) ou por trilha a direita, nos coqueiros...

2: Oxóssi 7c VIIIC 40 metros

Conquista por: Filipe Hartmann e Gabriel T. Netto Junho de 2014

Costuras: 16 + Parada Dupla

Saída: Rapel pela via...

3: Fenda Branca - 5º 45 metros

Conquista por: Gustavo T. Netto e Rogério Abraão Junho de 2014

Rack: Jogo de Camalot do #0.5 ao #4 repetindo até o #3 e um TCU Metolius #00

Rapel: Dois de 25m

4: Lutando contra o machismo 6º 7b 25m

Conquista por: Ezequiel Lopes e Henrique Wilhelm 2021.

Costuras: 12 + Parada Dupla **Saída:** Pela via

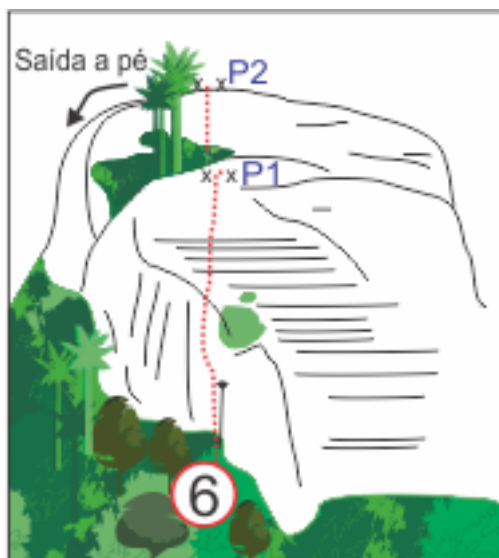
Betas: Variante da via 72 horas para la Democrácia, depois da sexta proteção entrar no negativo a esquerda.

5: 72 Horas para La Democracia 6º VI 18m

Conquista por: Henrique Wilhelm 2022.

Costuras: 8 + Parada Dupla **Saída:** Pela via

Betas: Variante da via Lutando contra o Machismo, depois da sexta proteção ir em direção a Figueira a direita.



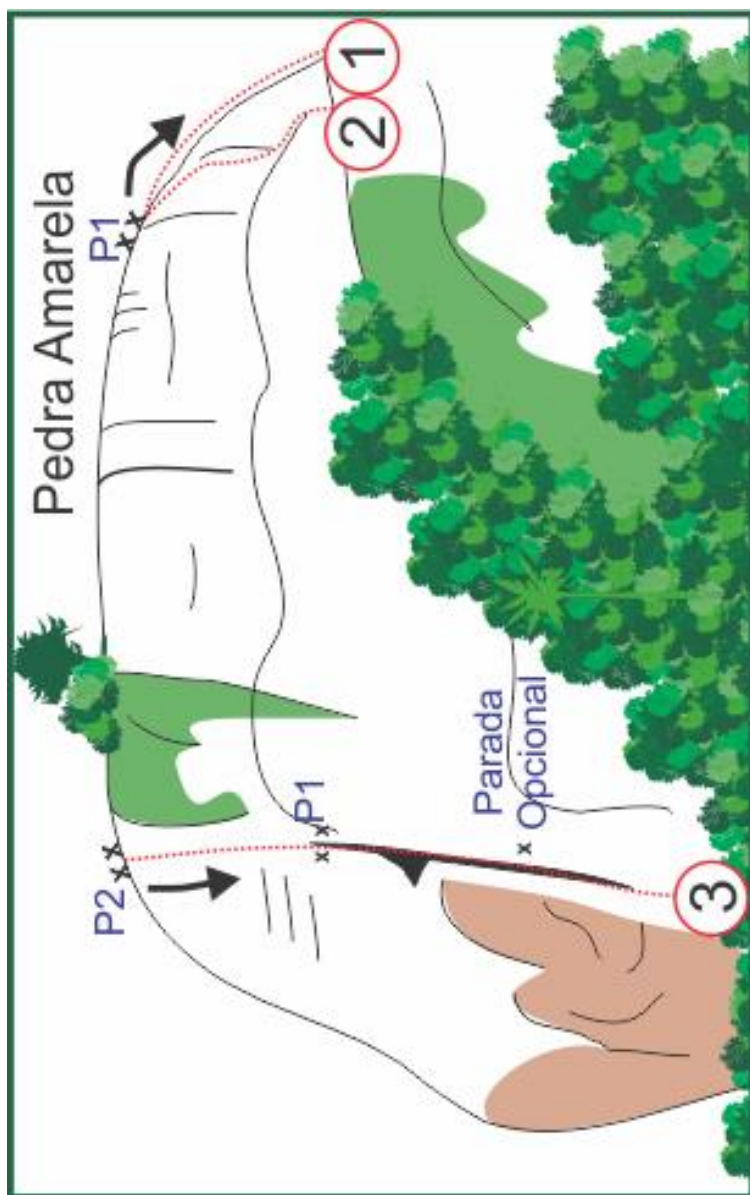
6: Paradise City 6sup Villa 70 metros

Conquista por Filipe Hartmann e Gabriel T. Netto em junho de 2014.

Rack: Camalot #1 #2 e dois #3 uma corda de 60 metros!!!

Saída: trilha a pé por cima.

Pedra Amarela



1: Seu Enildo 4º 25m

Conquista por: Seu Enildo

Conta a história que certa feita, Seu Nidinho solou a Pedra Amarela para buscar uma Cabra que fugiu do seu pastoreio e que estava a dias berrando lá em cima. Em 2011 um grupo de escaladores denominados Aventureiros Avulsos bateu o primeiro parabolt no local, facilitando o acesso ao cume!

Costuras: 1 + Parada Dupla

Saída: Rapel pela via

2: Dona Onélia 5º Vsup 25m

Conquista por: Luis Jeronimo Ribeiro e Marcos Aldabe

No final da lateral Oeste da Pedra Amarela, a esquerda da via Seu Enildo Franco, onde a via Dona Onélia aproveita a última parte vertical da parede, antes de ficar totalmente positiva.

Costuras: 5 + Parada Dupla

Saída: Rapel pela via

3: Fissura Amarilla y no Amarilla VI 7b (A2 ou 8º) 50m

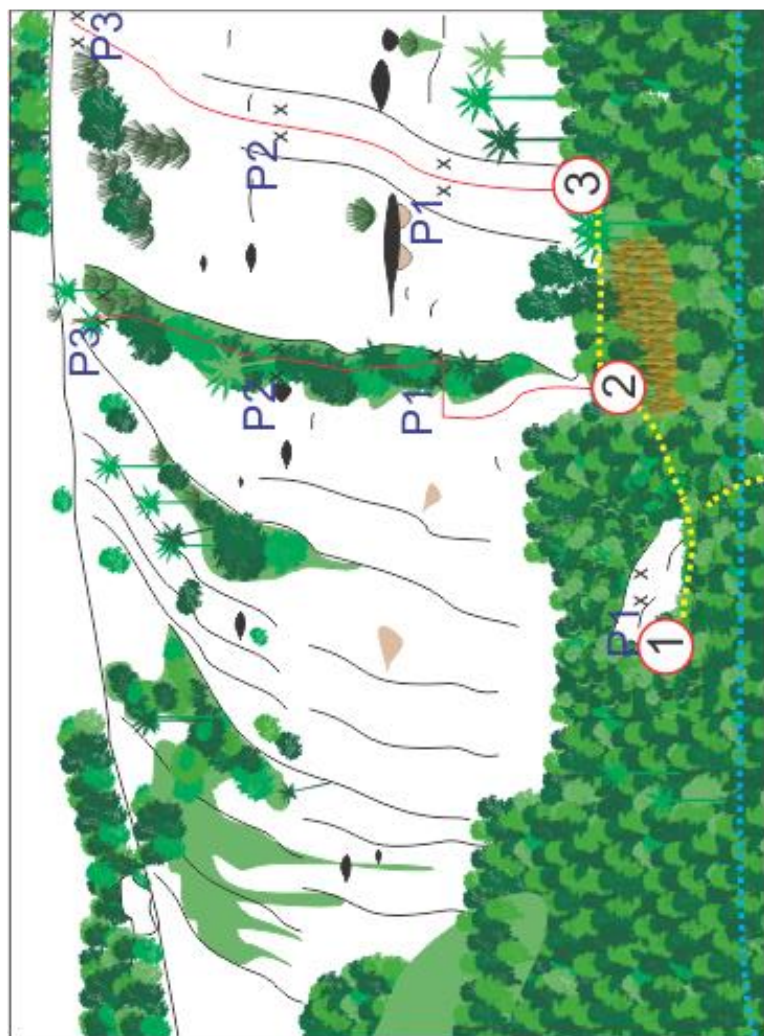
Conquista por: Gabriel T. Netto, Vinicius Matté, Caroline Cougo (2013)

Rack: 1 jogo de TCU Metolius (do #00 ao #3) / 2 jogos de Camalot (do #0,5 ao #3) 1 Camalot #4 pode ser útil assim como os #0,1 #0,2 #0,3 e #0,4 . 1 par de estribos e solteiras...

Saída: Do Cume para P1 é possível rapelar com apenas uma corda. Da P1 para a Base há um rapel muito negativo de no mínimo 35 metros e , muito provavelmente, seja impossível de acessar a Parada Opcional pela negatividade! Podendo optar por Rapel pelas vias Dona Onélia e Seu Enildo Franco.

Betas: Levar veneno para os Marimbondos... A via inicia por chapas em um belo trecho de 6 ou 6 sup e entra na fenda... daí é uma loucura! É totalmente liberável!!!! A última cordada voltamos as chapas em um vertical aéreo de 7b!!!!

Sanga da Picada



1: Certa Feita - 7a 10m

Conquista por: Henrique Wilhelm 2021

Acesso: A pedrinha fica a esquerda da trilha logo após cruzar o "portal" da Sanga em direção as vias Valsa para Dona Onélia e Zumbi dos Palmares...

Costuras: 3 + Parada Dupla

2: Uma valsa para Dona Onélia - 4º IVsup 70m

Conquista por: Bagual Silvestris, Vampê e Gago- 2011-2012

Acesso: A via fica na fenda da parede maior da Sanga da Picada, a que tem mais vegetação, coqueiros. São três enfiadas curtas, a primeira mais protegida, com chapas caseiras. A primeira chapeleta é vista a esquerda da cavidade inicial da fenda, depois são mais 5 chapas e faz-se uma travessia para a direita. Na sequência são dois lances de chaminé fazendo proteções na vegetação, com fitas. A saída é por cima, a via é escalável somente em período de clima seco.

Costuras: 6 + Ancoragem Natural (com Fitas e Cordeletes)

Saída: trilha a pé por cima

3: Zumbi dos Palmares - 5º Vsup e 2 75m

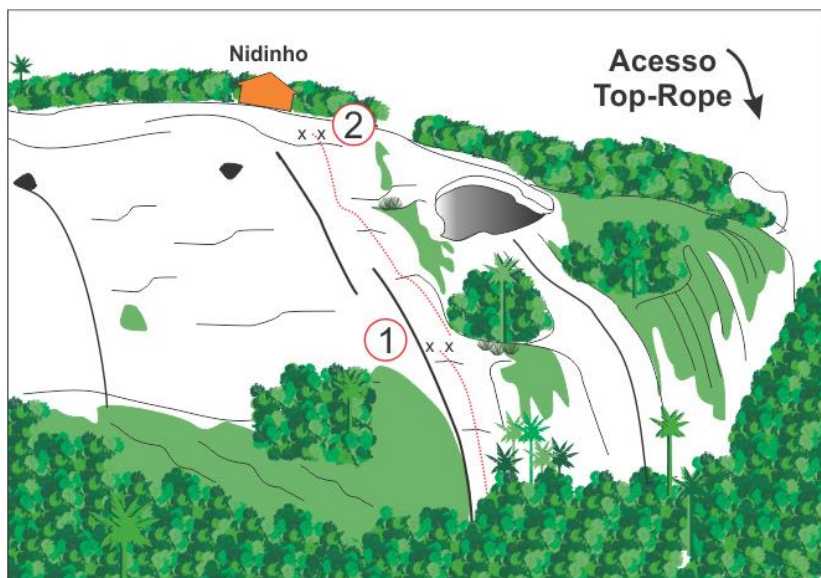
Conquista por: Bagual Silvestris, Vampê e Carol - 2017-2019

Acesso: A via fica na parede maior da Sanga da Picada, na clareira a direita da via Uma Valsa para Dona Onélia. São três enfiadas de 25 metros.

Costuras: 7 + Parada Dupla, 4 + Parada Dupla e 3 + Parada Dupla

Saída: trilha a pé por cima

Nidinho



1: Nidinho sem Preguiça - 7º e2 25m

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai – 2018

Acesso: por Top-Rope pela via Nidinho com Preguiça

Costuras: 7 + Parada Dupla

Saída: pela via Nidinho com Preguiça

2: Nidinho com Preguiça - 4º e2 35m

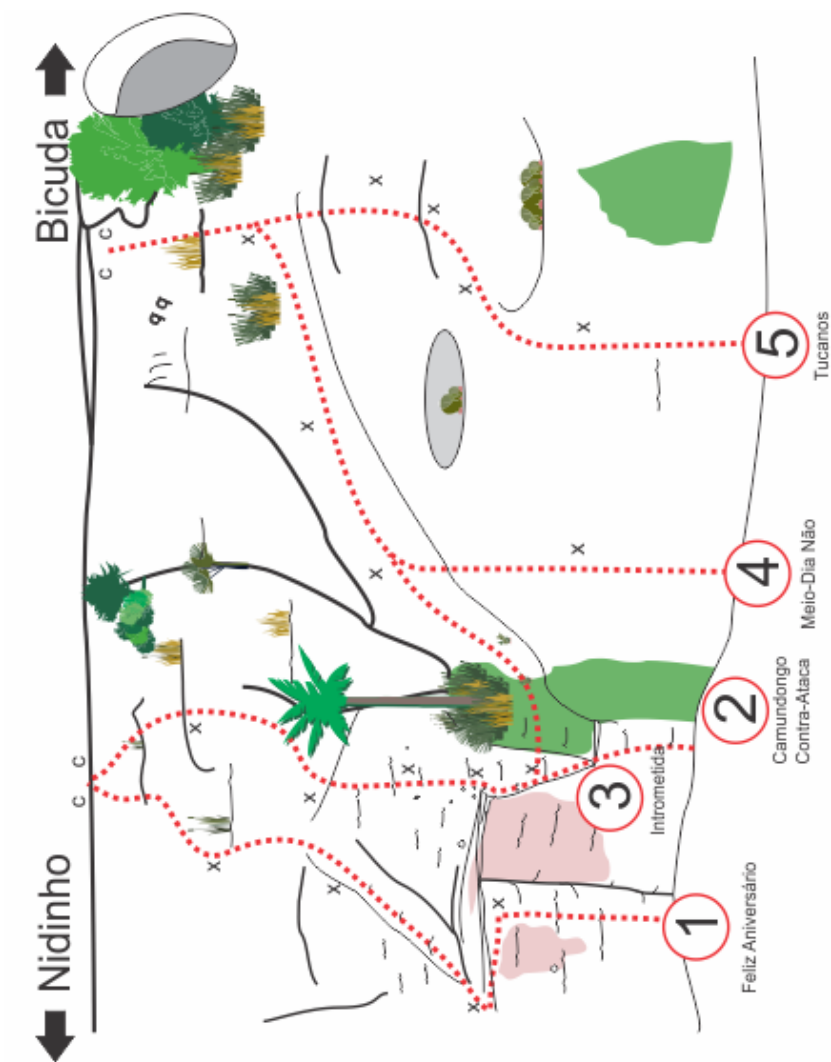
Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai - 2018

Acesso: por Top-Rope

Costuras: (.....) + Parada Dupla

Saída: trilha a pé por cima

Quinto dos Infernos



Campo Escola - 2019

Acesso: Por top-rope ou indo em direção a Pedra Bicuda, descer pelo caminho das águas no primeiro vale, onde fica o Setor Fronteira! Depois de cruzar a cerca, contornar a rocha por 50m subindo a direita por uma trilha fechada...

1: Feliz Aniversário 4º IVSup 14m

Conquista por: Cristiano Macedo e Henrique Wilhelm

Costuras: 4 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

2: Camundongo Contra-Ataca 5º VSup 14m

Conquista por: Cristiano Macedo e Henrique Wilhelm

Costuras: 5 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

3: Intrometida (Variante) 4º V 17m

Conquista por: Cristiano Macedo e Henrique Wilhelm

Costuras: 4 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

4: Meio-Dia não! 4º V 16m

Conquista por: Cristiano Macedo e Henrique Wilhelm

Costuras: 4 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

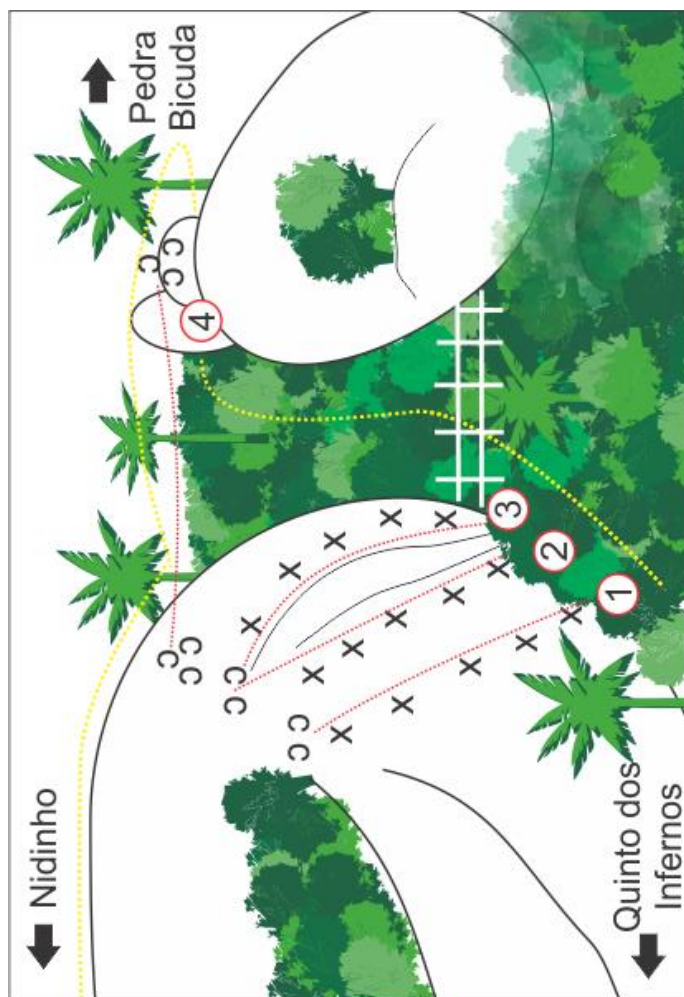
5: Tucanos 5º VSup 15m

Conquista por: Cristiano Macedo e Henrique Wilhelm

Costuras: 5 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

Setor Fronteira



Acesso: Por top-rope ou indo em direção a Pedra Bicuda, descer pelo caminho das águas no primeiro vale, o setor fica logo após cruzar a cerca em baixo da linha de Highline...

1: Guri 4º IVSup 17m

Conquista por: Felipe Machado e Fabricio Domingues

Costuras: 6 + parada dupla (a confirmar)

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

2: 48+ 5º V 17m

Conquista por: Felipe Machado e Fabricio Domingues

Costuras: 6 + parada dupla (a confirmar)

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

3: Dididi édro 5º V 17m

Conquista por: Felipe Machado e Fabricio Domingues

Costuras: 6 + parada dupla (a confirmar)

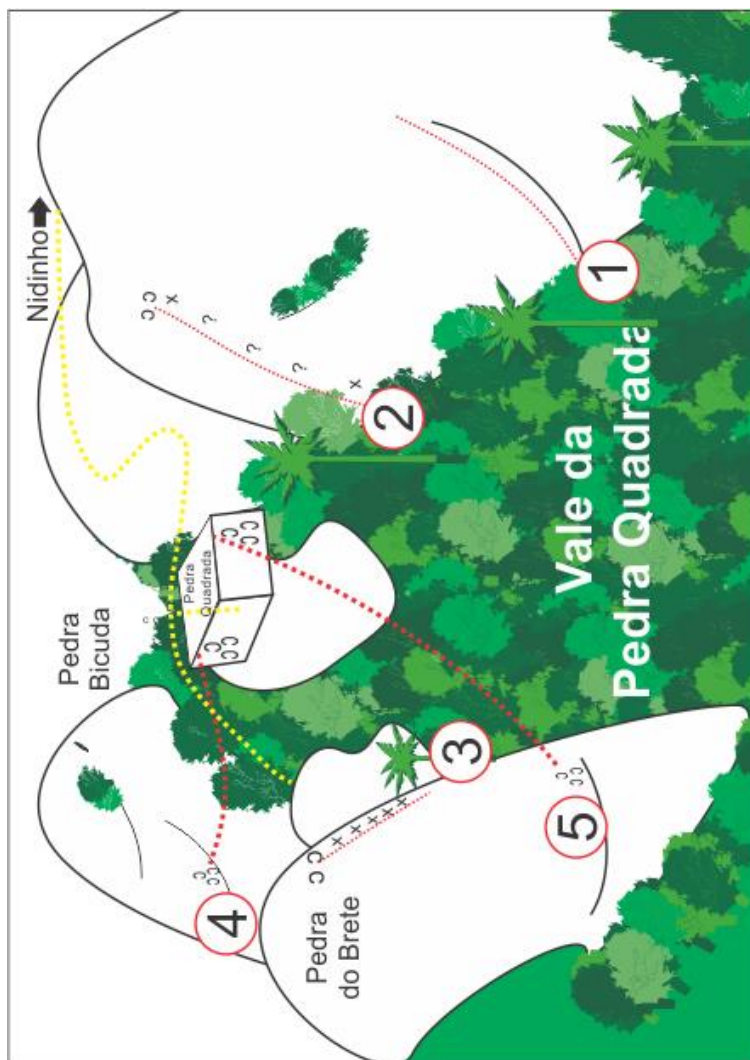
Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

4: Larissa - 27m (HIGHLINE)

Conquista por: Henrique Wilhelm – 2019

Primeira Cadena: David Franpol - 2020

Vale da Pedra Quadrada



Acesso: Indo em direção a Pedra Bicuda, a Pedra Quadrada é fácil de identificar, fica no meio do vale entre a Bicuda e o Conjunto Principal, descendo em direção a Pedra do Brete...

1: Samambaia III 30m

Conquista por: Gabriel Netto e Caroline Cougo

Costuras: Movei + parada em bloco (a confirmar)

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

2: Urutau 6º VI ? (a confirmar)

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai – 2023

Costuras: 6 + parada dupla (a confirmar)

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

3: Star Way A1 ?

Conquista por: Felipe Machado e Fabricio Domingues

Costuras: 6 + parada dupla (a confirmar)

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

4: Cigarrinhos de Bagé - 50m (HIGHLINE)

Conquista por: Leonardo Libraga e Henrique Wilhelm – 2023

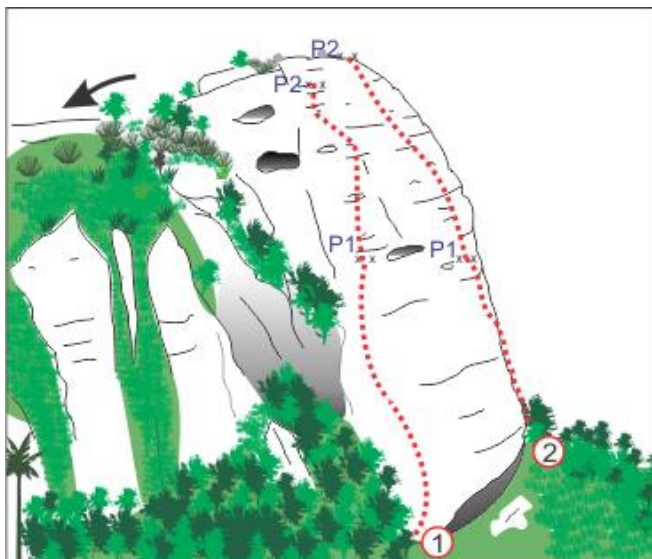
Primeira Cadena: Leonardo Libraga

5: Dona Onélia - 90m (HIGHLINE)

Conquista por: Leonardo Libraga, Felipe Machado, Will Peixoto, Victor Zago, Kelwin Daniel, Yiuliana Sanguinete e Joana Pêcego – 2024

Primeira Cadena: Will Peixoto – 2025

Pedra Bicuda



1: Medellin 6º (7a ou A0) 50m

Conquista por: Daniel Monsalve e Ricardo Rivaldo

Acesso: É a primeira via chegando a base da Pedra Bicuda, a esquerda.

Costuras: 11 + Parada Dupla e 6 + Parada Dupla

Saída: Trilha pelo plato.

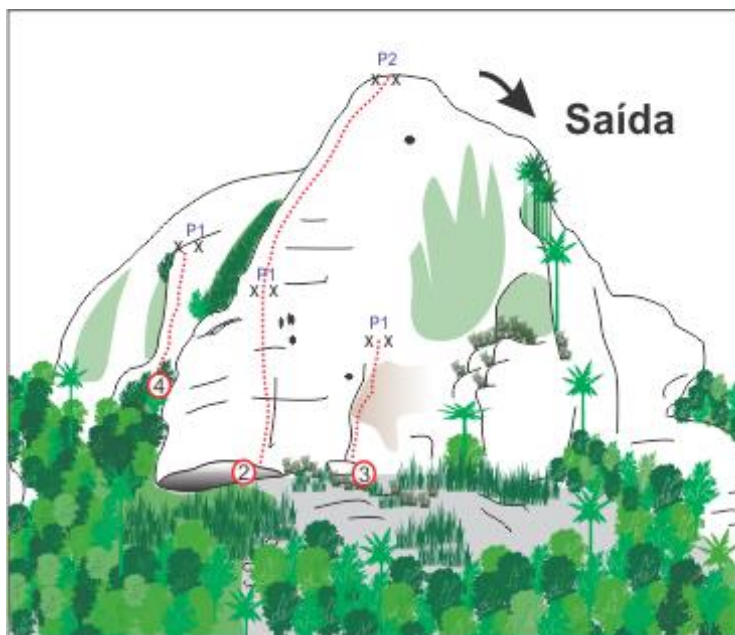
2: Dom Alcíbio Franco - 6º VI sup 45m

Conquista por: Bagual Silvestris, Vampê e Gago

Acesso: A via fica no diedro da Pedra Bicuda. São duas enfiadas de 20m e 25m, com o crux da via na saída do diedro, logo onde entra na parte vertical com agarras pequenas. A segunda enfiada vira um 4º até o cume, saída por cima... Cuidado com os marimbondos durante o verão!

Costuras: 8 + Parada Dupla, 4 + Parada Dupla

Saída: Trilha pelo plato.



3: Lu 7c 15m

Conquista por: Omar e Júnior

Acesso: É a única via esportiva da Pedra Bicuda, fica de face para o leste na fenda a direita. Cuidado com os marimbondos durante o verão!

Costuras: 3 + Parada Dupla

Saída: Rapel pela via.

4: Três Acordes 4Sup V 20m

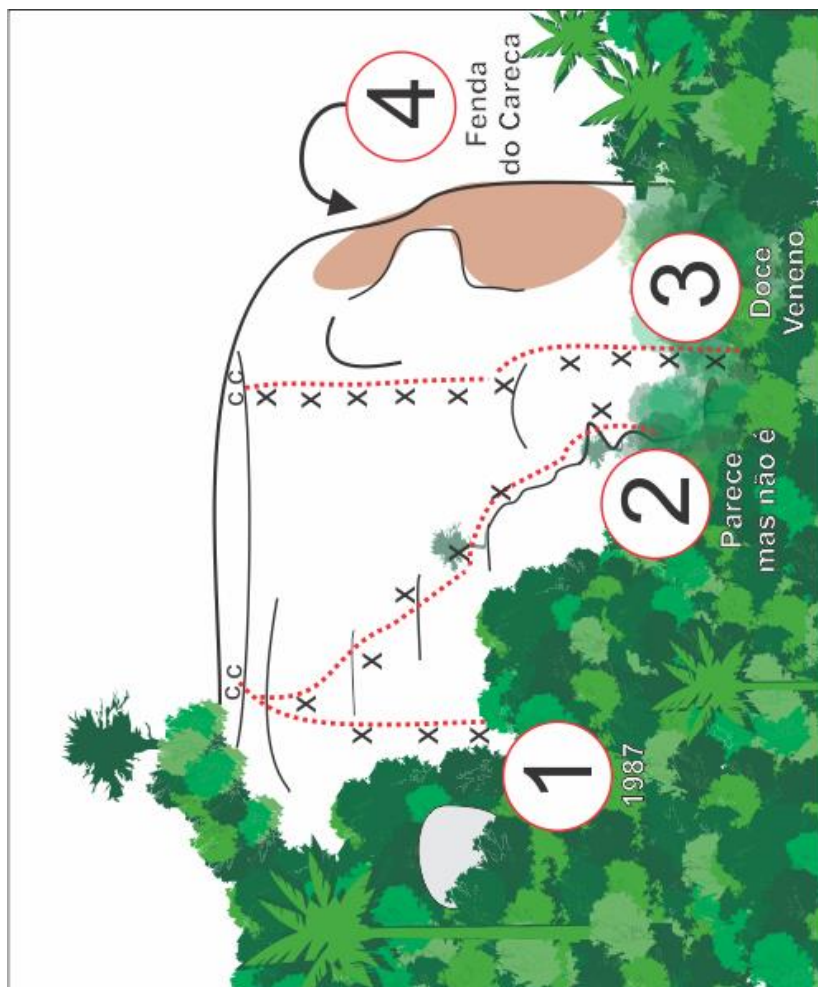
Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai - 2020

Acesso: Esta via fica na parede em frente a Pedra Bicuda ainda no conjunto principal, ao lado direito da cerca que dá acesso as outras escaladas...

Costuras: 4 + Parada Simples

Saída: A pé por cima...

Pedra do Careca



1: 1987 6Sup 10m

Conquista por: Henrique Wilhelm - 2020

Costuras: 4 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

2: Parece mas não é 5º VI 18m

Conquista por: Cristiano Macedo, Ezequiel Lopes e Henrique Wilhelm - 2020

Costuras: 8 (2 primeiras em móvel, com cordelete) + parada dupla

Betas: Possui dois lances em travessia e precisa obrigatoriamente ser limpa pelo segundo escalador em top-rope no estilo tradicional. Sugiro proteger as duas primeiras na fenda com móvel e/ou na árvore da fenda.

Saída: Trilha a pé por cima.

3: Doce Veneno 6º 18m

Conquista por: Cristiano Macedo, Ezequiel Lopes e Henrique Wilhelm - 2020

Costuras: 10 + parada dupla

Saída: Rapel pela via ou trilha a pé por cima.

4: Fenda do Careca

Conquista por: Sidnei Caponi e Rita Postai - 2020

Rack: móvel + parada (chapa e móvel)

Betas: aguardando informações do casal Caponi...

Saída: trilha a pé por cima.

Highline e Waterline

1: via Larissa (27m de comprimento)

Highline - Conquista por: Henrique Wilhelm – 2019

Primeira Cadena: David Franpol - 2020



Acesso: A via fica na metade do caminho para a Pedra Bicuda, o lado A tem fácil acesso e fica ainda no conjunto principal e o lado B fica na Pedra Cabeça-Dinoussau.

Betas

- Por se tratar de uma ancoragem química, a equalização da parada deve ser feita diretamente nos pinos, conforme o alinhamento dos mesmos na rocha, com corda semi-estática ou sling.
- A conselho realizar a montagem (RIG) no lado B.

2: via Malditos Turistas (40m de comprimento)

Waterline - Conquista por: Henrique Wilhelm – 2020

Primeira Cadena: Leonardo Libraga - 2020



Acesso: A via fica sobre o rio Camaquã, no trecho onde os locais chamam de Lagoão. O lado A fica dentro de uma caverna aérea com difícil acesso e requer uma pequena escalada em solo ou artificial com clif e estribo. O lado B fica do outro lado do Rio e tem o acesso somente a nado.

Betas

- São duas chapas de Inox em cada lado com ancoragem química, sem malha rápida.
- A montagem (RIG) pode ser feita em ambos os lados mas aconselho realizar no lado A (Caverna). Pode ser necessário o uso do Back-Up para que não haja ressonância pois o vento Minuano (Vento Sul) costuma canalizar no canyon.

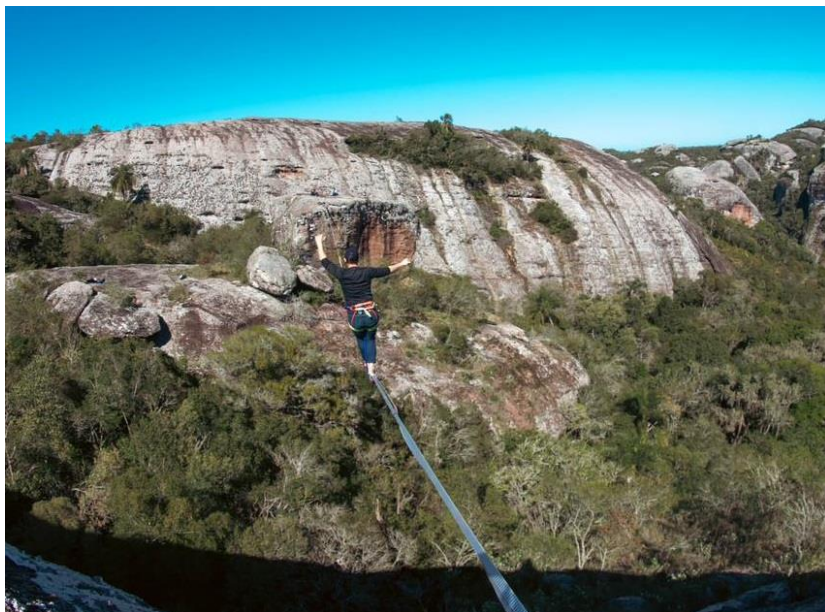
- É possível realizar a prática sem cadeirinha (Baudrier) pois o rio é fundo, mas pode ser mais seguro com a cadeirinha além de um ótimo treino, lembre-se de retirar o Leash sempre que não for utilizar Waterline, certifique-se que somente pessoas aptas ao Slackline e a altura entrem na via.

- Tenha um colete salva-vidas para um possível resgate e para as travessias a nado.

3: via Cigarrinhos de Bagé (50m de comprimento)

Highline - Conquista por: Leonardo Libraga e Henrique Wilhelm – 2023

Primeira Cadena: Leonardo Libraga - 2023



Acesso: A via fica entre a Pedra Bicuda e o vale da Fenda das Samambaias! O lado A fica na Pedra Quadrada que é fácil de identificar, a mesma possui uma ferrata com sete degraus... O lado B fica na parte

mais baixa da Pedra Bicuda, o acesso se faz pela trilha, seguida de um pequeno rapel

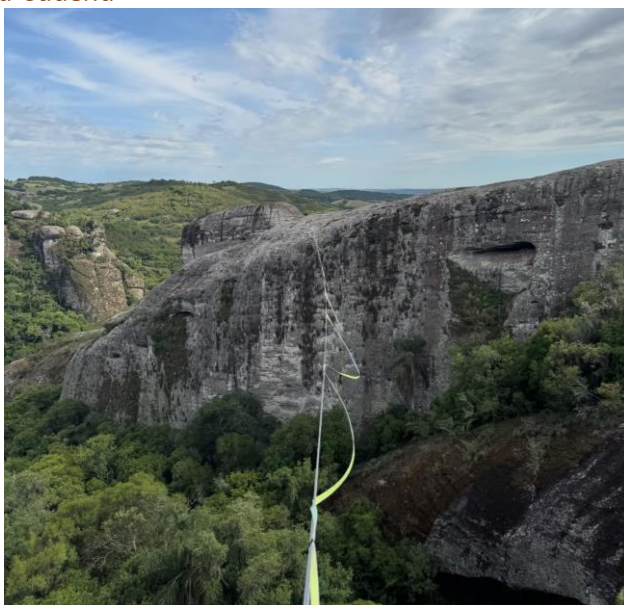
Betas

- Levar chapeleta 10mm, malha/mosquetão, corda de no mínimo 9m, Atc/Grigri e cordelete, para o Rapel do Lado B.
- São três chapas de Inox (12mm) em cada lado com ancoragem química, sem malha rápida.
- A conselho realizar a montagem (RIG) no lado A, deixando o Soft Relese do Lado B para a desmontagem, facilitando o acesso à via em ambos os lados

4: via Dona Onélia (90m de comprimento)

Highline - Conquista por: Leonardo Libraga, Felipe Machado, Will Peixoto, Victor Zago, Kelwin Daniel, Yiuliana Sanguinete e Joana Pêcego – 2024

Primeira Cadena: Will Peixoto – 2025



Acesso: A via fica na junto com a Cigarrinhos de Bagé, o lado A tem fácil acesso pela ferrata na Pedra Quadrada e o lado B fica na Pedra do Brete, acesso por escalada em artificial A1.

Betas

- Usar A Frame (Cavaletes) equalizados em ambos os lados...
- Aconselho realizar a montagem (RIG) no lado A (Pedra Quadrada).

Pedido aos Highliners:

- Retire o Leash sempre que não for utilizar o Highline, certifique-se que somente pessoas adeptas ao Slackline e a altura entrem na via.
- Tenha uma corda de pelo menos 50 metros para um possível resgate.
- Faça o duplo-check sempre e em todo praticante, confira o back-up da via, nós na cadeirinha (Baudrier), leash e anel.
- Não utilize mosquetões ou malha-rápida nos pinos com ancoragem química, qualquer defeito nos pinos pode comprometer a corda utilizada na montagem do Highline e consequentemente a vida do praticante.
- Seja um montanhista consciente, não faça rapel e também não escale em Top-Rope na via sem utilizar uma ancoragem com a equalização adequada.

Anotações

Imagens



Cume da via Nave Mãe



Vista das vias Nave Mãe (Tradicional) e Diagonal do Paraíso (Móvel)



Henrique Wilhelm no cume da Pedra do Careca



Cristiano Macedo e Henrique Wilhelm fazendo a reunião da primeira parada na via Dom Alcibio Franco, 6sup 50m



Sidnei Caponi e Rita Postai durante a conquista da via Nave Mãe



Henrique Wilhelm, Cristiano Macedo, Monica e Douglas Lindenmaier (Vampe), Bagual Silvestres, Leandro Todeschini, Nina B. da Luz e Carol Gofas, no cume da Pedra Amarela.



Henrique Wilhelm, Ezequiel Lopes, Ademilson Ratke e Sidnei Caponi



Henrique Wilhelm, Gabriel Pacheco, Camila Longo e Arthur Machado

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a todos que de alguma forma ajudaram na elaboração deste guia de escalada e também na minha trajetória até aqui como escalador e highliner...

Amigos e companheiros de escalada Cristiano Macedo, Bagual Silvestris (Diogo Lindenmaier), Vinicius Matté, Ana Paula Corrêa, Ezequiel Lopes. Também ao Gabriel Tomaschewski Netto e ao Sidnei Caponi pelos croquis originais e principalmente família Franco (Seu Bic, Dona Onélia, Seu Nidinho, Savio e Arleles) por nos receber sempre tão bem e por manter as belezas do Rincão preservadas...

Espero que o local e todo seu potencial sejam sabiamente explorados por todos nós, escaladores. Aqui está a minha pequena contribuição para o montanhismo gaúcho.

Henrique Wilhelm

Bibliografia

APPLE MAPS [Bagé - RS]. -30.867783125107934, -53.702229328519216. Disponível em: <<http://maps.apple.com/?ll=-30.8665656,-53.7022293>>. Acesso em: 21/05/2020.

Wikiloc [Bagé - RS]. <[Bhttps://pt.wikiloc.com/wikiloc/map.do?sw=-31.353999245273094%2C-54.13340946624498&ne=-31.308780754726904%2C-54.080470533755026&place=Bag%C3%A9&page=1](https://pt.wikiloc.com/wikiloc/map.do?sw=-31.353999245273094%2C-54.13340946624498&ne=-31.308780754726904%2C-54.080470533755026&place=Bag%C3%A9&page=1)>. Acesso em: 21/05/2020.

Clarisse Ismério, Lize Helena Cappellari, Ângela JagminCarretta e Elisabeth Drumm, « Rincão do Inferno: patrimônio geoambiental e cultural situado às margens do rio Camaquã », *Confins* [Online], 31 | 2017, posto online no dia 17 junho 2017, consultado o 07 dezembro 2019. URL : <http://journals.openedition.org/confins/12086> ; DOI : 10.4000/confins.12086

BONNEY; T. VINÍCIUS, E., PEREIRA, Z. **Educação ambiental em Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) no Sítio Monte Santo, Palmas Tocantis**, 2009.

Disponível em http://www.catolica-to.edu.br/portal/portal/downloads/docs_gestaoambiental/projetos2009-1/2-periodo/Educacao_ambiental_em_reserva_particular_do_patrimonio_natural_no_sitio_monte_santo.pdf Acesso em 31 maio 2016.

BRILHA, J. **Patrimônio Geológico e Geoconservação: a Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica**. 1. ed. Braga: Palimage Editores, 2005, 190p.

CPRM. **Mapa geodiversidade do Brasil**. Escala 1:2.500.000. Legenda expandida. Brasília: CPRM/Serviço Geológico do Brasil, 2006. 68 p. CD-ROM.

DEGRANDI, S. M. **Ecoturismo e Interpretação da Paisagem no Alto Camaquã/RS: uma alternativa para o (des)envolvimento local**. Dissertação de Mestrado. Santa Maria: Programa de Pós-graduação em Geografia e Geociências (PPGGeo), Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, 2011.

GARCIA, T.S. 2014. **Da geodiversidade ao geoturismo: valorização e divulgação do geopatrimônio de Caçapava do Sul, RS, Brasil**. Dissertação (Mestrado) – universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Geografia e Geociências. 178p.

GRAY, M. **Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature**. 1. ed. Londres: John Wiley e Sons Ltd., 2004, 434p.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Fundamentos da educação patrimonial**. Ciências e Letras: Porto Alegre, n.27, p. 25-35, 2000.

HORTA, Maria de Lourdes, GRUMBERT, Evelina & MONTEIRO, Adriane. 1999. **Guia Básico da Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, 1999.

ISMÉRIO, Clarisse. **Projeto Cultural Sarau Noturno**: desenvolvendo a educação patrimonial através da arte cemiterial. Revista Vox Musei, v. 1, p. 113-127, 2013.

KOSBY, Marília Floôr. **Entre “araganas” e iguarias: as cabritas na região do quilombo de Palmas, em Bagé/RS**. 30ª Reunião Brasileira de Antropologia 2016. Políticas da Antropologia: ética, Diversidade e Conflitos. Disponível em: <http://www.30rba.abant.org.br/arquivo/downloadpublic?q=YToyOntzOjY6InBhcmFtcyl7czozNToiYToxOntzOjEwOiJJRF9BUlFVSVZPljtzOjQ6IjM0MjliO30iO3M6MT0iaCI7czozMjoiOTdmZmRiMjMOYzNhMjdkZWJmM2YyYTBiMjJMTQyZWYiO30%3DA> Acesso: Acesso em 25 set 2016.

LARocca, J. 2004. **Aspectos bióticos In Planejamento e gestão ambiental na Bacia do Camaquã. Área de Especial Interesse Ambiental – Guaritas – Minas do Camaquã**. Relatório Técnico. São Leopoldo. V. 3:65-92.

LOBO, Janaína; BERTUSSI, Mayra. O Legal e o Local: relações de poder, conflitos e a titulação da terra na comunidade quilombola de Palmas/Bagé RS. Caderno de Debates Nova Cartografia Social – Territórios quilombolas e Conflitos, 2010.

MMA - Ministério do Meio Ambiente. **Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira**: Atualização - Portaria MMA nº9, de 23 de janeiro de 2007. / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas. – Brasília: MMA, 2007.

NASCIMENTO, M. A. L.; MANSUR, K. L.; Moreira, J.C. Bases Conceituais para Entender Geodiversidade, Patrimônio Geológico, Geoconservação e Geoturismo. **Revista Equador**, v. 4, p. 48-68, 2015.

PEIXOTO, C.A.B. 2015. **Caracterização Ambiental de Geossítio da Proposta: projeto Geoparque Garitas Minas do Camaquã/ RS**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Geociências. Programa de Pós-Graduação em Geografia. 135p.

SILVA, C. R. da; RAMOS, M. A. B.; PEDREIRA, A. J.; DANTAS, M. E. Começo de tudo. In: SILVA, C. R. da (Ed.). **Geodiversidade do Brasil**: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro. Rio de Janeiro: CPRM, 2008. 264 p. il. p. 11-20.

TEIXEIRA, E. Lavras do Sul: na Batéia do Tempo. V. 1. Lavras do Sul: s.n, 1992.